

0 governo do espinheiro

TEXT0: Juízes 9:7 E, dizendo-o a Jotão, foi e pôs-se no cume do monte de Gerizim, e levantou a sua voz, e clamou e disse-lhes: Ouvi-me, cidadãos de Siquém, e Deus vos ouvirá a vós; 8 Foram uma vez as árvores a ungir para si um rei, e disseram à oliveira: Reina tu sobre nós. 9 Porém a oliveira lhes disse: Deixaria eu a minha gordura, que Deus e os homens em mim prezam, e iria pairar sobre as árvores? 10 Então disseram as árvores à figueira: Vem tu, e reina sobre nós. 11 Porém a figueira lhes disse: Deixaria eu a minha doçura, o meu bom fruto, e iria pairar sobre as árvores? 12 Então disseram as árvores à videira: Vem tu, e reina sobre nós. 13 Porém a videira lhes disse: Deixaria eu o meu mosto, que alegria a Deus e aos homens, e iria pairar sobre as árvores? 14 Então todas as árvores disseram ao espinheiro: Vem tu, e reina sobre nós. 15 E disse o espinheiro às árvores: Se, na verdade, me ungis por rei sobre vós, vinde, e confiai-vos debaixo da minha sombra; mas, se não, saia fogo do espinheiro que consuma os cedros do Líbano.

INÍCIO: A história dos hebreus entre a morte de Josué e o reinado de Saul foi tumultuosa. Durante esse tempo, o povo de Israel se envolveu constantemente no pecado, especialmente na idolatria. Deus usou calamidades e inimigos para chamar seu povo ao arrependimento. Quando a nação clamava a ele, o Senhor mandava libertadores chamados juízes(1390 A.C a 1030 A.C) para vencer os opressores e guiar o povo de volta para seu Deus, mas desde essa época a Palavra descrita em (2 Cr. 7:14- **E se o meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar, e orar, e buscar a minha face e se converter dos seus maus caminhos, então eu ouvirei dos céus, e perdoarei os seus pecados, e sararei a sua terra**), se tornava um fato inquestionável na vida do povo de Deus

Um desses libertadores foi Gideão, que venceu 135.000 midianitas com apenas 300 homens e, sem dúvida, a ajuda de Deus, lembrando que eram 32 mil, depois 22 mil medrosos foram embora, ficando 10 mil, e que ao descer as águas pra beberem sobram apenas 300 homens e com eles Deus fez o milagre, vencendo todos os medianitas Depois dessa grande vitória, Gideão sabiamente recusou o convite do povo para ser rei, entendendo que o povo saberia escolher o Deus de Israel como seu governante. Gideão teve uma próspera velhice e com várias mulheres teve 70 filhos, mas o problema aconteceu depois da sua morte

Um dos filhos de Gideão foi esperto, mas não sábio. Sabendo da aprovação que seu pai recebia do povo, e querendo se exaltar, usou do nome do seu pai para ser governante do povo e como era um homem mal ele matou quase todos os seus irmãos(70 pessoas da sua família) e se declarou rei. Era um homem sem caráter e sem a aprovação de Deus. Jotão, o irmão mais novo dos 70, que conseguiu escapar da matança de seus irmãos, posicionou-se contra Abimeleque. Ele contou ao povo uma parábola sobre árvores que queriam um rei. Árvores boas, que tinham funções importantes, recusaram o convite das outras, mas um espinheiro, uma planta que para nada presta, aceitou o convite e se tornou rei das árvores. Jotão obviamente comparava seu irmão Abimeleque a essa planta inútil, sugerindo

que ele não conseguiria reinar bem sobre o povo(Pv. 29:2 **Quando os justos se engrandecem, o povo se alegra, mas quando o ímpio domina, o povo geme**).

Abimeleque dominou sobre Israel por três anos antes da revolta de alguns cidadãos acabar em uma batalha sangrenta, onde muitos perderam a vida desnecessariamente, por causa da covardia dos chamados bons, mas que no momento importante, não quiseram se posicionar. Quando Abimeleque atacou uma torre onde muitas pessoas haviam procurado refúgio, uma mulher jogou uma pedra que fraturou o crânio dele. O espinheiro ambicioso foi esmagado. Pode ler os detalhes dessa história em Juízes capítulo 9.

Conclusão: O caso de Abimeleque é um de vários relatos bíblicos que mostram o perigo das ambições egoístas, especialmente quando se trata do povo de Deus(Tg. 3:16 – **“Pois onde há inveja e ambição egoísta, aí há confusão e toda espécie de males”**). Da mesma maneira que a nação de Israel foi o povo escolhido do Senhor no Antigo Testamento, a igreja de Jesus é o povo exclusivo de Deus nos dias atuais (1 Pd. 2:9 **Mas vós sois a geração eleita, o sacerdócio real, a nação santa, o povo adquirido, para que anuncieis as virtudes daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz**);

No Antigo Testamento, Deus escolheu Moisés, Josué, os juízes(Sansão, Débora e outros), e os reis para governar o povo. Não sobrou lugar para homens ambiciosos no reino do Senhor, aliás aqueles que surgiram, logo foram abatidos(Tg. 4:6 **Antes, ele dá maior graça. Portanto diz: Deus resiste aos soberbos, mas dá graça aos humildes**).

Hoje, a autoridade e a glória pertencem a Cristo, que é cabeça do seu corpo espiritual. Ele claramente condenou a busca desenfreada por querer ser visto pelos homens e pela ambição(Mt. 23:6 **E amam os primeiros lugares nas ceias e as primeiras cadeiras nas sinagogas, 7 E as saudações nas praças, e o serem chamados pelos homens; Rabi, Rabi**).

ensinando seus seguidores a se dedicarem ao serviço (Mt. 20:25- **Não será assim entre vós; mas todo aquele que quiser entre vós fazer-se grande seja vosso serviçal; 27 E, qualquer que entre vós quiser ser o primeiro, seja vosso servo; 28 Bem como o Filho do homem não veio para ser servido, mas para servir, e para dar a sua vida em resgate de muitos**).

Vamos deixar que o espinheiro governe sobre as nossas vidas? Com certeza não. Vamos nos acovardar diante de uma situação tão importante? Com certeza não, Então com sabedoria, discernimento vindo da parte de Deus, vamos ser uma parte integrante nesse processo, e não lavaremos as nossas mãos, e não deixaremos que a nossa nação seja entregue ao homem mal, a aquele que não teme ao senhor e não anda nos seus caminhos. Vamos rejeitar o exemplo de Abimeleque e seguir a instrução de Jesus! Autor e consumidor da nossa fé, que sempre deu um exemplo de fé e de bondade. **Amém**.